



CURSO: Farmácia	Turno: Integral
Ano: 2021	Semestre: Período Emergencial 2
Docente Responsável: RENÊ OLIVEIRA DO COUTO	

INFORMAÇÕES BÁSICAS				
Currículo 2014	Unidade curricular FARMACOTÉCNICA II – ERE		Departamento CCO	
Período 6º	Carga Horária		Código CONTAC FA124	
	Teórica 36	Prática 00		Total 36
	Síncrona 12	Assíncrona 24		
Tipo Optativa	Habilitação / Modalidade Bacharelado	Pré-requisito Farmacotécnica I	Co-requisito -	

EMENTA
Absorção de fármacos por via oral, percutânea, ocular e retal; Pré-formulação de formas farmacêuticas semissólidas; Emulsões; Pseudo-emulsões; Géis; Emulgéis; Magmas; Pomadas; Pastas; Supositórios; Sistemas Terapêuticos Transdérmicos (STT).
OBJETIVOS
Geral: Proporcionar, de maneira racional, crítica e interdisciplinar, a aquisição de conhecimentos teóricos relativos à concepção e produção em escalas magistral e industrial de sistemas dispersos de interesse terapêutico, apresentados como formas farmacêuticas semissólidas e STT.
Específicos:
<ul style="list-style-type: none">• Conhecer as vias e os mecanismos de absorção oral, percutânea, ocular e retal de fármacos;• Conhecer os tipos de promotores de absorção e seus mecanismos de atuação;



- Conhecer e diferenciar os sistemas dispersos de interesse farmacêutico;
- Compreender e discutir os fatores considerados na pré-formulação de formas farmacêuticas semissólidas;
- Discutir as características e requisitos para a produção magistral e industrial de emulsões, géis, emulgéis, pseudoemulsões, magmas, pomadas, pastas, supositórios e STT;
- Correlacionar o conteúdo com sua aplicação na atividade fim do profissional farmacêutico, i.e., cuidado farmacêutico;
- Estimular o desenvolvimento de habilidades e atitudes importantes para formação pessoal e profissional dos estudantes, e.g., análise crítica contínua, gestão de tempo, recursos e conflitos interpessoais, além de capacidades argumentativa, de autoavaliação e de avaliação dos pares;
- Estimular a capacidade de pesquisa, inovação, empreendedorismo e o desenvolvimento de raciocínio lógico e integrado.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Absorção de fármacos (oral, percutânea, ocular e retal): Princípios, anatomia e fatores físico-químicos e fisiológicos que afetam a absorção; Características e requisitos de formas farmacêuticas destinadas as vias de administração oral, percutânea, ocular e retal.
2. Introdução aos sistemas dispersos e pré-formulação de formas farmacêuticas semissólidas: avaliação farmacêutica da prescrição; propriedades físico-químicas dos fármacos que são determinantes para disponibilização e biodisponibilidade; sistema de classificação biofarmacêutica; polimorfismo; planejamento racional de formulações; escolha de excipientes; estudos de estabilidade; legislação aplicada.
3. Emulsões e pseudo-emulsões: Tipos e termodinâmica dos sistemas dispersos; Tipos e características de emulsões; Sistema de Equilíbrio Hidrofílico/Lipofílico (EHL) e sua aplicação na seleção e determinação da quantidade de tensoativos; Adjuvantes utilizados na produção; Compatibilidade entre adjuvantes; Bases auto-emulsionantes; Métodos de produção magistral e industrial; Estabilidade



físico-química e microbiológica; Material de embalagem primário; Acondicionamento e estocagem; Orientações ao paciente quanto ao uso racional.

4. Pomadas e pastas: Tipos e características de bases; Adjuvantes utilizados na produção; Compatibilidade entre adjuvantes; Métodos de produção magistral e industrial; Material de embalagem primário; Acondicionamento e estocagem; Orientações ao paciente quanto ao uso racional.

5. Géis e magmas: Características; Tipos de géis (hidrofílicos e hidrofóbicos; orgânicos e inorgânicos); Adjuvantes utilizados na produção; Métodos de produção magistral e industrial; Compatibilidade entre adjuvantes; Material de embalagem primário; Estabilidade físico-química e microbiológica; Acondicionamento e estocagem; Orientações ao paciente quanto ao uso racional.

6. Emulgéis: Características; Tipos de géis (hidrofílicos e hidrofóbicos; orgânicos e inorgânicos); Adjuvantes utilizados na produção; Bases auto-organizáveis disponíveis no mercado; Métodos de produção magistral e industrial; Compatibilidade entre adjuvantes; Material de embalagem primário; Estabilidade físico-química e microbiológica; Acondicionamento e estocagem; Orientações ao paciente quanto ao uso racional.

7. Sistemas terapêuticos transdérmicos (STT): Fundamentação físico-química e racional terapêutico da permeação transdérmica; Tipo, arquitetura e tecnologia da produção dos STT; Estratégias físicas e químicas para promoção da permeação transdérmica de fármacos; Modelos experimentais de avaliação do desempenho; Acondicionamento e estocagem; Orientações ao paciente quanto ao uso racional.

8. Supositórios e óvulos: Tipos e características de bases; Adjuvantes utilizados na produção; Compatibilidade entre adjuvantes; Métodos de produção magistral e industrial; Material de embalagem primário; Acondicionamento e estocagem; Orientações ao paciente quanto ao uso racional.

METODOLOGIA DE ENSINO

Será utilizado uma adaptação do método ativo de ensino/aprendizagem *Team Based Learning*, ou Aprendizado Baseado em Equipes. O método consistirá em quatro



fases, i.e., pré-preparo (PP), preparo (P1 e P2), garantia do preparo (GP1 e GP2) e aplicação do conhecimento (AC). Haverá mescla de atividades assíncronas e síncronas, a serem realizadas por meio de ambientes virtuais de ensino/aprendizagem.

Atividades assíncronas (2h00min semanais): No PP, ocorrerá o direcionamento dos objetivos de aprendizagem previamente às atividades síncronas, além de compartilhamento de materiais didáticos principais e complementares (e.g., síntese do conteúdo, capítulos de livro, artigos científicos, listas de exercícios, textos de jornais e revistas, vídeos e representações gráficas). Assim, os acadêmicos terão oito (8) períodos de quarenta e cinco (45) min de estudo individual (P1) para as atividades síncronas, a partir da segunda reunião interativa (P2). Ademais, serão realizadas doze (12) atividades avaliativas/formativas com tempo estimado de trinta (30), sessenta (60) ou cento e cinco (105) min para execução a depender de suas complexidades (GP1 e AC).

Atividades síncronas (1h00min semanais): Os objetivos de aprendizagem referentes ao conteúdo programático serão discutidos em nove (9) reuniões interativas pré-agendadas na plataforma Google Meet, com duração de sessenta (60) min cada (P2). Outrossim, ocorrerão três (3) reuniões para correções, apelações e outras discussões relacionadas aos testes de objetivos de aprendizagem (GP2, 60 min). Estas serão gravadas e disponibilizadas no Portal Didático aos estudantes que eventualmente não puderem participar. Também, a cada semana haverá a disponibilização de sessenta (60) minutos para sanar eventuais dúvidas sobre as atividades de AC em fóruns de discussão pré-agendados.

Ambientes virtuais de ensino/aprendizagem utilizados: Portal Didático da UFSJ; Moodle UFSJ; Plataforma Google (Google Meet / Google Scholar / Google Drive); Plataforma TBL active; Plataforma Polleverywhere; *website TeamMates*.

CONTROLE DE FREQUÊNCIA E CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

- Dois (02) Testes em Equipe de Objetivos de aprendizagem (TEO – assíncronos; 90 min cada): 30,0 pontos cada (total de 60,0 pontos) – Portal didático da UFSJ;



- Duas (02) avaliações pelos pares (AP – assíncronas; 30 min cada): 4,0 pontos cada (total de 8,0 pontos) – *Website TeamMates*;
- Oito (08) Atividades em Equipe para Aplicação do Conhecimento (AEAC – assíncronas; 105 min cada): 4,0 pontos cada (total de 32,0 pontos) – Portal didático da UFSJ;

Antes do encerramento do semestre, o(s) estudante(s) que tiver(em) rendimento(s) abaixo de 50% (15 pontos) em uma das avaliações teóricas (TEO-1 ou TEO-2) poderá realizar, individualmente ou em grupo de até 4 estudantes, uma Avaliação Teórica de caráter substitutivo no valor de 30 pontos (TEO-S) que abordará todo o conteúdo programático ministrado na disciplina.

O(a) estudante deverá ter frequência mínima de 75 % nas atividades formativas/avaliativas assíncronas da disciplina para não ser reprovado por falta. A verificação da frequência se dará pela comprovação do cumprimento dos prazos pré-estabelecidos para a finalização das atividades TEO, AP e AEAC nas respectivas plataformas virtuais de ensino/aprendizagem.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ALLEN JR., L.V; POPOVICH, N.G; ANSEL, H.C. **Formas farmacêuticas e sistemas de liberação de fármacos**. 9.ed. Porto Alegre: Artmed, 2013. 716 p.
- ANSEL, H.C; STOKLOSA, M. **Cálculos farmacêuticos**. 12.ed. Porto Alegre: Artmed, 2008. 451p.
- AULTON, M.E. **Delineamento de formas farmacêuticas**. 2.ed. Porto Alegre: Artmed, 2008. 667 p.
- FLORENCE, A.T.; ATTWOOD, D. **Princípios físico-químicos em farmácia**. 2.ed. São Paulo: Pharmabooks, 2011. 690 p.
- CONRADO, M.F.L.; CORDEIRO, P.C.C.; CORDEIRO, P.M. **Gestão farmacotécnica magistral**. Balneário Camboriú: Basse, 2008. v.3. 535 p.
- GENNARO, A.R. **Remington: a ciência e a prática da farmácia**. 20.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004. 2208 p.
- PRISTA, L.N. et al. **Tecnologia farmacêutica**. 8.ed. Lisboa: Fundação Calouste



Gulbenkian, 2011. v.1. 786 p.

THOMPSON, J.E. **A prática farmacêutica na manipulação de medicamentos.**
Porto Alegre: Artmed, 2009. 576 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BANAKAR, U.V. **Pharmaceutical dissolution testing.** New York: Marcel Dekker, 1992. 437p.

BRASIL. **Formulário Nacional da Farmacopeia Brasileira.** 2.ed. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Brasília: Anvisa, 2021. 224p.

BRASIL. **Vocabulário controlado de formas farmacêuticas, vias de administração e embalagens de medicamentos.** 1.ed. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Brasília: Anvisa, 2011. 56p.

CARSTENSEN, J.T.; RHODES, C.T. (Ed.). **Drug stability: principles and practices.** New York: Informa Healthcare, 2007. 773 p.

FERREIRA, A.O. **Guia prático da farmácia magistral.** 4.ed. São Paulo: Pharmabooks, 2010. v.1. 736 p.

MOFFAT, A.C.; OSSELTON, M.D.; WIDDOP, B. (Ed.). **Clarke's analysis of drugs and poisons: in pharmaceuticals, body fluids and postmortem material.** 3.ed. London: Pharmaceutical, 2011. v.2. p.809-2473.

QIU, Y. et al (eds.). **Developing solid oral dosage forms: pharmaceutical theory and practice.** Amsterdam: Elsevier, 2009. 943p.

ROWE, R. et al. (Ed.). **Handbook of pharmaceutical excipients.** 7.ed. London: Pharmaceutical Press, 2012. 1033 p.

SINKO, P.J. **Martin: físico-farmácia e ciências farmacêuticas.** 5.ed. Porto Alegre: Artmed, 2008. 809p.

TRISSEL, L.A. **Trissel's stability of compounded formulations.** 4.ed. Washington: American Pharmacists Association, 2009. 654 p.

1. Essa é uma Unidade Curricular específica para o Ensino Remoto Emergencial?

(x) SIM () NÃO



Se respondeu SIM, por favor, responda as perguntas 2 e 3.

2. A qual UC do PPC do Curso de Farmácia (2014) essa UC dará equivalência?

Nome: Farmacotécnica II

Código CONTAC: FA044 Período de Oferecimento: 6º

3. Haverá necessidade do(a) acadêmico(a) cursar outra UC para conseguir a equivalência? (X) SIM () NÃO.

Se SIM. Qual UC? FARMACOTÉCNICA II: PRÁTICAS MAGISTRAIS

Carga Horária: 36

Essa UC complementar será oferecida:

() no período remoto subsequente

(X) no retorno das atividades presenciais

4. Você deseja oferecer esta Unidade Curricular nos cursos de Farmácia e Bioquímica simultaneamente?

() SIM

(x) NÃO